



RITOS INICIAIS

(O tabernáculo esteja totalmente vazio, para a Comunhão hoje e amanhã consagre-se nesta própria Missa.)

01. AMBIENTAÇÃO

C. Iniciamos o Tríduo Pascal. Estes três próximos dias nos fazem viver, de modo pleno, os acontecimentos centrais de nossa fé. Hoje, Quinta-feira Santa, a Igreja faz memória da última ceia, durante a qual, o Senhor Jesus, instituiu o Sacramento da Eucaristia, o sacerdócio Ministerial e deixou-nos o mandamento novo do amor. Unidos em torno da mesa de Jesus, celebremos:

02. CANTO INICIAL

R: Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor. (bis)

1. Na ceia da nova aliança, Jesus, na tarde santa, ao Pai se entregou. Na ceia que hoje acontece o povo oferece a Deus o seu amor.

2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor. Na luta de cada jornada, A cruz é pesada, salvai-nos, Senhor!

3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar a Páscoa de Cristo de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.

4. O povo carrega tua cruz, no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, e, **por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.** E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

CANTO PENITENCIAL

P. Senhor, Senhor tende piedade de nós!

T. Senhor, Senhor tende piedade de nós!

P. Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T. C Jesus Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, Senhor tende piedade de nós!

T. Senhor, Senhor tende piedade de nós!

(Durante o Glória, tocam-se os sinos, que ficarão silenciados até o glória da Vigília Pascal. Os instrumentos podem sustentar o canto)

05. GLÓRIA

100º Enc.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

06. OREMOS (Pg. 246)

P. Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

07. Refrão orante: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está! (bis)

I LEITURA Ex 12,1-8.11-14

08. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO - Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis

um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes.⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas.¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão.¹²E comereis às pressas, pois é Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito.¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". **PALAVRA DO SENHOR.**
T. Graças a Deus.

09. SALMO 115

R. O Cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vós me quebrastes os grilhões da escravidão!
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

II LEITURA- 1Cor 11, 23-26

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança em meu sangue. ²⁶Todas as vezes que dele beberdes, fazei isso em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estarei proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor. **T. Graças a Deus.**

11. ACLAMAÇÃO EVANGELHO

R. Eu vos dou um novo mandamento /: "Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

1. Felizes os puros em seus caminhos, os que andam na lei do Senhor.

EVANGELHO - Jo 13,1-15

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na

cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos." ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar, por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz." **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

T. Glória a vós Senhor.

13. HOMILIA

14. LAVA-PÉS

(O presidente introduz os fiéis ao rito do Lava-pés)

15. CANTO DO LAVA PÉS

1. Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, Lavou os pés dos discípulos. Este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não por quem és? "Não terás parte comigo se não lavar os teus pés." (bis)
2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei. (bis)
3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (bis)

(Omite-se o Creio)

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo Papa, bispos e demais sacerdotes, que vivam a vocação como um serviço e doem-se inteiramente à Santa Igreja, rezemos ao Senhor...
2. Por todo o povo santo de Deus, para que cresça sempre mais a fé em Cristo presente na Eucaristia, rezemos ao Senhor...
3. Para que a exemplo de nosso Salvador nos empenhemos no serviço ao próximo por meio da caridade fraterna, rezemos ao Senhor...

Outras intenções da comunidade

P. Vos pedimos ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

17. CANTO DAS OFERENDAS

R. Onde o amor e a caridade, Deus aí está (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; exultemos, pois, e Nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados, pela mente não sejamos separados. Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio: Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nos vejamos. Tua face gloriosa, que adoramos. Alegria que é imensa, que enche os céus: Ver por toda eternidade Cristo Deus, amém!

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

19. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARÍSTIA I MR. 486

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (Pg 249)

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo,

a gloriosa sempre Virgem Maria, ,a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

P. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o

sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

22. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

R. Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

23. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu sou o pão do amor vivo. Que desceu do céu. Não morrerá jamais quem Dele comer. Pois terá a vida eterna.

R: Presença real, não é mais pão. É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz é presença real. Presença real, não é mais vinho, é o sangue do Senhor, é o mandamento do amor é presença real.

2. Meu corpo e também meu sangue é isto: Que é dado por vós e será perdão para todo pecado, Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre, também vai ao Pai. E viverá feliz no Espírito Santo no projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo, é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar, em favor dos irmãos.

RITOS FINAIS

Ao retornar, a reserva eucarística é deixada sobre o altar.

24. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Sejam feitos os devidos avisos e encaminhamentos. Em seguida, incensado o Santíssimo Sacramento, forma-se a procissão com a Eucaristia ao altar da reposição. O local tenha um tabernáculo que ao final seja fechado - não é permitida adoração Eucarística com ostensório neste dia.

25. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

C. Depois que Jesus celebrou a última ceia, Ele foi ao Jardim das Oliveiras para rezar. Levou consigo alguns dos apóstolos para que rezassem e vigiassem com Ele. Neste momento, as hóstias consagradas na missa de hoje e que servirão para nossa comunhão amanhã, serão transferidas para um outro altar e nós, unidos a Igreja, somos convidados a rezar e vigiar com Jesus.

26. CANTO: TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Melodia: "Tão sublime sacramento"

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. A Palavra do Deus Vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo, para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

Enquanto o Santíssimo é depositado no Tabernáculo, canta-se os últimos versos:

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

Terminado o canto, incensa-se novamente o Santíssimo Sacramento, fecha-se o tabernáculo e faz-se um instante de silêncio. O presidente e seus auxiliares se retiram e tem início a vigília.

Após, os ministros retiram toalhas e todo enfeite do altar, cobrem imagens e cruzeiros que não possam ser retiradas. Os fiéis adorem o Santíssimo Sacramento durante algum tempo da noite, contudo após a meia noite esta adoração deve ser feita sem solenidade.

SEXTA-FEIRA SANTA, DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA DE CARNE.